



Trabalho 1010

ELABORAÇÃO DE UM MANUAL DE ORIENTAÇÕES SOBRE REQUISIÇÃO DE MATERIAIS E MEDICAMENTOS E ESTABELECIMENTO DA RESERVA TÉCNICA DE UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA.

Caroline Berté¹, Maria Ivonete Wessler Garcia², Vanessa Paz³, Esther de Melo Oliveira⁴

Introdução: As crescentes medidas de redução de gastos dos governos observadas nos últimos anos em todas as esferas foram sentidas, e muito, no setor da saúde. Assim sendo, a redução de custos tornou-se imprescindível. Essa questão torna-se vital para as empresas e, por conseguinte, para os hospitais, sendo que a busca pela redução de gastos passa a ser uma constante. Ou seja, a implementação de sistemas de gerenciamento de custos é fundamental, principalmente quando se objetiva conter os gastos, sem perder a qualidade do serviço prestado (LOURENÇO, 2006 apud LOPES et al, 2009). Neste sentido, a administração de recursos materiais dentro dos hospitais tem recebido maior atenção, pois junto com os recursos humanos, os recursos financeiros formam a base de sustentação do hospital, sendo este último um de seus elementos principais (LOPES et al, 2009). Na enfermagem nos dias de hoje, gerência de unidade consiste na previsão, provisão, manutenção, controle de recursos materiais e humanos para o funcionamento do serviço, e gerência do cuidado que consiste no diagnóstico, planejamento, execução e avaliação da assistência, passando pela delegação das atividades, supervisão e orientação da equipe. Assim os enfermeiros compreendem que administrar é cuidar e quando planejam, organizam, avaliam e coordenam, eles também de certa forma estão cuidando (GRECO, 2004). O processo de cuidar está historicamente ligado ao trabalho da enfermagem, o qual visa atender as necessidades humanas básicas, seja individualmente, na família ou na comunidade, de acordo com os princípios de prevenção de doenças, promoção, recuperação e reabilitação de saúde (OLIVEIRA, CHAVES; 2009). Nesse sentido, o gerenciamento do processo de cuidar é caracterizado pela observação, o levantamento de dados, o planejamento, a evolução, a avaliação, os sistemas de assistência, os procedimentos técnicos e os de comunicação, a interação entre pacientes e trabalhadores de enfermagem e entre os diversos profissionais de saúde (WILLIG, 2002 apud OLIVEIRA, CHAVES; 2009). Para prestar cuidado ao usuário, dentre outras, há necessidade de prover materiais adequados. A administração de recursos materiais nas instituições de saúde tem como objetivo coordenar as atividades necessárias para garantir o suprimento de todas as áreas da organização, ao menor custo possível e de maneira que a prestação de seus serviços não sofra interrupções prejudiciais aos usuários (CASTILHO, 1991 apud OLIVEIRA, CHAVES; 2009). Uma das atribuições da enfermeira é administrar materiais, definida como a atividade de planejar, executar e controlar, nas condições mais eficientes e econômicas, o fluxo de material, partindo das especificações dos artigos a comprar até a entrega e utilização do produto (OLIVEIRA, CHAVES; 2009). **Objetivos:** Este artigo tem como objetivo relatar a experiência da elaboração de um manual de orientações sobre requisição de materiais e medicamentos e a reserva técnica de materiais, estabelecido para unidade de Terapia

1 Discente do 5º ano do curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE). Endereço eletrônico do relator: caroline_berte@hotmail.com

2 Enfermeira do Hospital Universitário do Oeste do Paraná, graduação em Enfermagem e Obstetrícia pela Faculdade Estadual de Educação, Ciências e Letras de Paranavaí (1993) e graduação em Pedagogia pela Universidade Estadual do Paraná (1987).

3 Enfermeira formada pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE). Especialista em Unidade de Terapia Intensiva. Professora colaboradora da UNIOESTE.

4 Discente do 3º ano de Enfermagem da Universidade Paranaense UNIPAR.



Trabalho 1010

Intensiva Pediátrica do Hospital Universitário do Oeste do Paraná – HUOP. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência realizado em um Hospital Universitário, pela acadêmica do 5º ano de Enfermagem da UNIOESTE – Universidade Estadual do Oeste do Paraná, durante o desenvolvimento do seu estágio curricular na unidade, sobre a elaboração de um manual de orientações referente a requisição de materiais e medicamentos e o estabelecimento da reserva técnica da unidade. O trabalho contou com a colaboração da enfermeira da unidade do período vespertino e das duas escriturárias. Esta atividade deu-se à partir do momento em que foi observado que na unidade não havia nenhum tipo de orientação por escrito sobre a forma como os pedidos dos materiais e medicamentos deveriam ser realizados no sistema informatizado disponível na unidade (Tasy), bem como a quantidade de material que deveria ser mantida como reserva técnica da unidade. Desta forma, foram levantados todos os materiais e medicamentos presentes na unidade e estabelecido a quantidade necessária para reserva técnica, prevendo-se uma quantidade suficiente para atender a demanda diária da unidade de modo que não ocorresse falta nem excesso dos mesmos. Os materiais e medicamentos foram tabelados e descritos na mesma forma em que se encontram descritos no Tasy, visando facilitar a requisição dos mesmos. A requisição de materiais e medicamentos é realizada pelos escriturários da unidade, porém estes trabalham na unidade apenas durante os dias da semana, nos finais de semana, feriados e no período de férias, os mesmos não são substituídos, ficando essa atribuição para a equipe de enfermagem, os quais, as vezes não tem o conhecimento da quantidade que deverá ser solicitada, nem a forma como deverão realizar o pedido. No manual, foram anexadas as atribuições do escriturário de enfermagem da unidade de terapia intensiva pediátrica e o manual de requisição de materiais pelo sistema informatizado Tasy. **Resultados:** Após a elaboração do manual, toda equipe de enfermagem teve conhecimento e reconheceram a importância do mesmo, pois trata-se de um manual de orientação e um facilitador do serviço de enfermagem referente a forma como os materiais devem ser solicitados e a reserva técnica diária de materiais no setor. Tendo em vista que o controle de recursos materiais afeta diretamente no setor financeiro, bem como na qualidade da assistência prestada ao paciente. Também este material será muito útil quando forem contratados novos escriturários, visto que estes são contratados por no máximo dois anos e recebem orientações referentes as normas institucionais e que na unidade são orientados pelo enfermeiro de uma forma generalizada, sendo privados de informações detalhadas. **Considerações finais:** O manual foi submetido à apreciação do coordenador da unidade e está sendo testado pela equipe de enfermagem e escriturários. Apesar de ser um trabalho desenvolvido localmente, esta metodologia pode ser aplicada em outras instituições, que buscam otimizar seu processo de gerenciamento. **Referências:** Greco RM. Relato de experiência: ensinando a administração em enfermagem através da educação em saúde. Rev. Bras. Enferm [periódico da internet] 2004 Ago [acesso em 2013 Abr 29]; 57(4): [aproximadamente 4 p.]. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672004000400026>. Lopes LA, Dyniewicz AM, Kalinowski LC, Gerenciamento de materiais e custos hospitalares em UTI neonatal. Cogitare Enferm [periódico da internet] 2010 Abr/Jun [acesso em 2013 Abr 29]; 15(2):[aproximadamente 9 p.]. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672012000200021. Oliveira NC, Chaves LDP. Gerenciamento de recursos materiais: o papel da enfermeira de unidade de terapia intensiva. Rev. Rene. Fortaleza [periódico da internet] 2009 Out/Dez [acesso em 2013 Abr 19]; 10(4):[aproximadamente 9 p.]. Disponível em: http://www.revistarene.ufc.br/vol10n4_pdf/v10n4a02.pdf.

Descritor: gerenciamento

Eixo II - Interfaces da Enfermagem com práticas profissionais e populares de cuidado em saúde.